



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 174/2024

Processo Número: **13124/2024** | Data do Protocolo: 22/05/2024 13:33:48



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100340038003100350034003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Moção

A presente MOÇÃO, amparada pelo artigo 154 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem por objetivo APLAUDIR, Ernesto Aparecido Giugni Júnior, Chefe de Turno de Defesa Civil Municipal de Várzea Paulista, pelo heroico trabalho de resgate de animais acometidas pela catástrofe que vitimou a população do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente as cidades de Porto Alegre e Eldorado do Sul.

O Estado do Rio Grande do Sul enfrenta em 2024, a maior catástrofe natural já registrada em seu território. As intensas tempestades com altíssimo volume pluviométrico, tiveram início nos últimos dias do mês de abril, prolongando-se pelas primeiras semanas do mês de maio, resultando em uma tragédia e um estado de calamidade sem precedentes.

Desde o dia 27 a região central do estado já era castigada pelas fortes chuvas. Porém em 29 de abril o Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet, emitiu o primeiro alerta vermelho.

Aos 30 de abril, foram registradas as primeiras vítimas fatais da tragédia, localizadas nas cidades de Paverama, Pantano Grande, Encantado e Santa Maria, esta última com uma ponte de acesso à cidade sendo destruída pelas forças das águas.

Já em 1º de maio a piora do cenário foi dramática, com 114 municípios e mais de 19 mil pessoas afetados, com o Governo Estadual decretando estado de calamidade pública, e resultando em mais mortes e desabrigados.

Em 2 de maio, o número de vítimas disparou e o Governador do Estado, Eduardo Leite, afirmou em entrevista que *“Não estamos conseguindo acessar determinadas localidades e sabemos de deslizamentos, de inundações e de pessoas que estão em locais inacessíveis. Infelizmente esses números ainda vão aumentar”*. Ainda nesta data a Defesa Civil advertiu que a barragem de uma usina hidrelétrica estava em processo de colapso.

A data de 2 de maio ficou marcada pelo registro de sete cidades ranqueadas como as que tiveram o maior índice pluviométrico do mundo.

O dia 3 de maio amanheceu com mais da metade dos municípios do Estado completamente afetados pelas chuvas, junto disso o número de vítimas fatais e desabrigados continuava a aumentar.

Entre os dias de 4 a 8 de maio, foram terríveis. O número de mortos e desaparecidos crescia rapidamente, os municípios encontravam-se em cenário de guerra, danos em casas e prédios, além da infraestrutura pública, que estavam completamente comprometidos, sem energia e comunicação por internet ou telefone. A chuva continuava a cair sobre o Rio Grande do Sul, alcançando a marca de mais de 5 metros de altura no Lago Guaíba, sem qualquer demonstração de recuo.

Estádios de futebol, aeroportos, hospitais e todo e qualquer tipo de equipamento ou infraestrutura, estavam alagados ou inutilizados, e com isso a população desesperada não conseguia escapar das águas.

Dando indícios de recuo, as águas do Lago Guaíba foram afetadas por uma nova frente fria que continuou a aterrorizar o Estado inteiro.

Contudo, diante da tragédia histórica que ocorria na região sul do país, o Sr. Ernesto Aparecido Giugni Júnior, vendo o desespero e a situação da população na região, dispôs-se imediatamente a servir a ajudar, com sua experiência e atuação na Defesa Civil, buscando o mais breve possível dirigir-se ao estado gaúcho para auxiliar na defesa e resgate dos animais e todo aquele que estivesse vulnerável em razão da catástrofe.

Prontamente em 8 de maio, apresentou-se como voluntário, permanecendo até o dia 13, enfrentando um triste cenário diferente de tudo que teria visto em sua vida.

Permanecendo na linha de frente no resgate de animais, longe da família, com racionamento de comida e





água, sem qualquer instalação ou abrigo adequado, trabalhando diuturnamente sem descanso, exposto ao frio, ao risco, aos mais diversos tipos de doenças e contaminações possíveis, além de ter que lidar com o crime organizado regional, que obrigou sua equipe a mudar de local, haja vista a colaboração com as autoridades policiais, o Sr. Ernesto Aparecido Giugni Júnior não se abateu, continuando a busca por todos aqueles que mais precisavam, especialmente os animais que ficaram para trás.

Sua equipe resgatou 329 animais em situação de extrema vulnerabilidade, vítimas da fúria das águas e da destruição do Estado.

Ante a sua atitude heroica, como de tantos outros que decidiram se voluntariar com um único objetivo de ajudar a todas as vítimas, formulamos a referida Moção de Aplauso:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, aplaude, Ernesto Aparecido Giugni Júnior, Chefe de Turno de Defesa Civil Municipal de Várzea Paulista, pelos heroicos trabalhos de resgate de animais vítimas da catástrofe que atingiu a população do Estado do Rio Grande do Sul, na sua maior tragédia já registrada.

**Rafael Saraiva - UNIÃO**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100390034003700300034003A005000

Assinado eletronicamente por **Rafael Saraiva** em 22/05/2024 12:17

Checksum: **3386D2C576069533626C1A0ADFB9E53D28AB3A742875C75F574E0A3722909549**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100390034003700300034003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.